

- REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA -

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dezanove, nas instalações da Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, sito na Rua Miguel Bombarda, S/nº., na União das Freguesias do Barreiro e Lavradio, no Concelho do Barreiro, teve início pelas dezassete horas e trinta e nove minutos, uma reunião ordinária pública do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa estando presentes os seguintes senhores vereadores: João António da Silva Pintassilgo, Sara Isabel da Conceição Ferreira, Rui Miguel Santos Braga, Sofia Amaro Martins, Rui Pedro Gaspar Lopo, Pedro Miguel da Cunha Estrela, Alexandra Maria dos Santos Gomes Alves Silvestre e Bruno Jorge Viegas Vitorino.

Os senhores vereadores **Sónia Isabel Oliveira Lobo** e **Paulo André Raposo de Assunção Fernandes**, por motivos pessoais/profissionais, foram substituídos pelos senhores vereadores Pedro Miguel da Cunha Estrela e Alexandra Maria dos Santos Gomes Alves Silvestre.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -

Nos termos do disposto no art.º 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro foi iniciado o período antes da ordem do dia, onde se apresentaram e debateram assuntos de interesse geral da Autarquia.

O **Vereador Bruno Vitorino** informou, que luta e sempre lutou, pela liberdade de expressão e que esta liberdade de expressão vem a propósito de um *post* que escreveu no seu Facebook sobre uma ação numa escola do Concelho pertencente ao Agrupamento de Escolas de Santo André, que se incluía a disciplina de Educação para a Cidadania, que tinha como objetivo uma visita de estudo promover a igualdade de géneros e sensibilizar os alunos para as diferentes orientações sexuais.

Informou, que teve conhecimento através de alguns pais, que essa ação tinha um valor pecuniário de 50 cêntimos por aluno, que deveria ser entregue aos professores e que revertia para uma Associação LGBT.

Informou, ainda, que o seu *post* dizia “Vergonha Ministro da Educação, Vergonha Governo, Vergonha Escola, sensibilizar alunos de onze anos com diferentes orientações sexuais, com associações LGBT, que porcaria é esta, deixem as crianças ser crianças, deixem as crianças em paz”, isto preocupa-o e indignou-o, porque lhe preocupa quem é que entra nas escolas, quem é que pode ir às escolas dirigir-se às crianças, pode qualquer partido político, qualquer cidadão que quer ou podem entrar pessoas formadas e qualificadas para se dirigir àquele público alvo.

Informou, também, que para falar sobre alguns temas, não é igual ser um professor, um psicólogo ou determinada associação ou entidade, que não é igual, que são coisas diferentes.

Questionou, se será igual dirigirmo-nos a crianças com idades diferentes de seis anos, dez anos ou a adolescentes de dezoito, também não lhe parece ser a mesma coisa.

Questionou, ainda, se as associações LGBT têm pessoas formadas? Lésbicas, Gays, bissexuais, transexuais e intersexuais, todos têm qualificação para falar deste tema? Quem é que avalia? Quem é que acompanha estas matérias?

Informou, ainda, que uma coisa é falar de sexualidade para as idades corretas, outra coisa é falar de orientação sexual. E o que ali estava em causa era falar de orientação sexual, não de orientação de géneros.

Informou, ainda, que a seguir a esse *post* do Facebook, foi vítima de um ataque organizado por parte de alguns ativistas LGBT, em que teve todo o tipo de ofensas, teve todo o tipo de insultos, teve todo o tipo de ataques, ameaças, pelo que alguém aqui está a abordar algum assunto que não pode ser falado, que é tabu em Portugal falar-se destas matérias ou ter efetivamente este tipo de preocupações.

Informou, também, que só teve uma preocupação com este *post*, que era alertar as famílias para o que se está a passar nas nossas escolas. O problema, não é a escola do Barreiro, que nunca foi colocada em causa.

Termina, referindo que este tipo de assuntos o preocupa, que esta situação é grave, que esta situação tem de ser pensada, ponderada, os pais têm de acompanhar estas situações, tem de saber o que se está a passar nas escolas, os pais têm de saber em que idade se quer que alguns destes temas sejam falados com os seus filhos e a forma como o fazem e por isso terminou o seu *post*, dizendo “deixem as crianças ser crianças, deixem as crianças em paz”.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, a disciplina para a educação da cidadania, tem um referencial que foi promulgado pelo Ministério da Educação e nesse referencial refere que as questões de orientação sexual e igualdade de género têm de começar a ser trabalhadas desde o pré-escolar. É claro que adaptado às diferentes faixas etárias, porque o discurso para uma criança, não é o mesmo que para um adolescente.

As crianças do nosso concelho, bem como as crianças do nosso país, muitas são vítimas de *bullying* por já mostrarem orientações sexuais diferentes da maioria e muitas vezes os pais não estão habituados para aceitarem estas crianças e nesse sentido as escolas têm um papel muito importante.

Esta disciplina, esta ação, foi devidamente autorizada pelos pais, foi uma autorização para casa, os pais autorizam, antes de ir à formação, foi a Conselho Pedagógico que é quem monitoriza, que autoriza, que acompanha e nesse sentido todos os pressupostos estão salvaguardados. Há um Conselho Pedagógico que avalia a pertinência da ação, os pais autorizam, as crianças vão, e quanto ao pagamento o que foi explicado pela Direção do Agrupamento, é que qualquer atividade extracurricular ou qualquer atividade que aconteça nas escolas, os pais participam, portanto não fazia sentido, esta ser tratada de uma forma diferente.

Relativamente à “*rede exego*” esta rede de educação LGTBI, teve início em 2005, apoiada por todos os governos desde aí, só o ano passado, prestou cento e setenta ações de formação em diversas escolas 2º e 3º ciclo e secundário e chegou a mais de duas mil e duzentas pessoas com parceiros diversos nacionais e europeus, que são financiados pela União Europeia, é uma associação de jovens e para jovens, são jovens que têm diferentes orientações sexuais ou não e que sabem o que sentiram e que sabem trabalhar de jovens para jovens em que as atividades são acompanhadas por professores.

O **Vereador Bruno Vitorino** informou, que a “*rede exego*” tem jovens até aos trinta anos e questiona se é um jovem de 30 anos com formação de dois dias que se pode dirigir a uma criança de onze anos, se é o suficiente para entrar nas escolas do nosso país para dar formação, se pode explicar aos miúdos de onze anos o que é o LGTBI, o que é despertar para aquelas orientações sexuais com aquelas idades.

Informou que sobre a autorização dos pais, questionou se os pais sabem para que é a autorização, não sabem, porque a autorização diz que o dinheiro reverte para uma Associação LGTBI, mas não diz quem são os formadores, que teve pais que foram ter consigo e por isso partilhou a mensagem com os pais que se mostraram indignados por pensarem que a formação

era dada por professores e posteriormente é que perceberam que não eram estes, mas outra associação, porque em lado nenhum da ficha refere que eram associações a falar.

Não é verdade o que a senhora Vereadora refere. O que se refere nas redes sociais é pelos pais dos alunos, e não pelo Vereador Bruno Vitorino, que nunca atacou a escola, mas que era uma vergonha aquela ação. E quando a polémica se instalou a escola já diz no seu comunicado *“Reconhecemos que a redação, segundo objetivo desta ação que consta do documento, pode induzir a interpretações dúbias, na realidade o que se pretendeu foi educar contra a discriminação, sensibilizar os alunos para a aceitação das diferenças e pela diversidade.”*

Falar de *bullying* na escola é bom falar e é um problema que existe. A orientação sexual é diferente, é o que a pessoa pensa e sente de si própria e de quem se sente atraída afetiva e sexualmente, e a pessoa pode ser heterossexual, bissexual, homossexual, transexual e intersexual. Cada um tem a orientação sexual que quiser e não discrimina ninguém por isso.

Referiu que os vereadores do Partido Socialista não concordam com o Vereador Bruno Vitorino têm por hábito colocar rótulos. Quando foi apresentada a proposta da videovigilância, a proposta da polícia municipal, foi considerado o “Trump” do Barreiro, mas há municípios do Partido Socialista que têm videovigilância e polícia municipal. Nesta matéria adulteraram o que foi dito, e agora já não é o “Trump”, mas sim o “Bolsonaro”, que é ativista e que põe em causa o respeito pelas escolas e pela atividade escolar

Informou, ainda, o senhor Presidente, que também isto foi posto em causa e se é populista, retrógrado, homofóbico, os seus lugares e pelouros estão à disposição, que tem o dever e a obrigação de lhes retirar os pelouros e agir em conformidade.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que sobre as questões apresentadas pelo **Vereador Bruno Vitorino**, que os pais dos alunos se queixaram a este, que não houve uma única queixa nem da Associação de Pais nem da Direção do Agrupamento, quanto mais cedo as crianças forem educadas, melhor para elas. As escolas fizeram o que lhes compete, temos de confiar nos professores.

O senhor **Presidente** informou, que está em absoluto desacordo com o que disse o **Vereador Bruno Vitorino**, mas que defende a sua capacidade de expressar a sua opinião, até porque acredita que se combate o preconceito e a desigualdade, através da educação, consciencialização e orientação. Que concorda que haja pais mais ou menos sensíveis, para estas questões.

Informou, também, que enquanto vereador, se achasse que era homofóbico, e sobre o que pediu para fazer, já o teria feito. Que nunca confunde questões de opinião, com questões de trabalho. Que felizmente estamos numa sociedade democrática onde todos dão a sua opinião. E será sempre a orientação que irá seguir, apesar de não concordar com a sua opinião. Que é dos diferentes pontos de vista que se fazem a pluralidade de opiniões.

Informou, ainda, que há questões de *bullying* nas escolas sobre estas matérias.

Informou, também, que o que não quer que aconteça, é que com este debate na opinião pública e nas redes sociais, não emitam a sua opinião com medo de ter represálias, que ao não emitirem opinião, é sinónimo que a liberdade de expressão não está a ser vivida, que ninguém tenha medo de colocar as suas opiniões.

Por último, informou, que é muito importante este e outros assuntos serem discutidos e se agregarem outros assuntos diferentes, mas todos eles têm de nos fazer crescer numa sociedade, mais diversificada.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, sobre a importância de no presente dia ter sido assinalada a concretização da assinatura dos contratos interadministrativos de delegação e partilha de competências dos Municípios e o Estado.

Informou, que com esta assinatura, deu-se início a uma revolução com impacto extraordinário, no que diz respeito à mobilidade sustentável neste país, tendo-se dado um passo gigante na concretização prática.

Que esta assinatura, abrange perspetivas sociais, ambientais e financeiras. Sociais, na medida em que alarga a mobilidade dos cidadãos, com uma redução significativa das despesas familiares da população deste país, na parte ambiental, pela descarbonização, a redução do passe, para se atrair mais cidadãos para o transporte público, uma vez que neste momento são cerca de 57% de cidadãos que ainda utilizam o transporte individual.

Informou, ainda, que do ponto de vista financeiro, isto só foi possível, por se terem encontrado os instrumentos financeiros pelo Estado e em colaboração com as Autarquias, no sentido de dar suporte e sustentabilidade financeira a este passo. Sendo que, uma delas foi ter-se ido buscar financiamento ao Fundo Ambiental aos Transportes, ou seja, ir buscar meios financeiros a quem contribui para a emissão de gases de efeito estufa.

Informou, por último, que neste dia, o que se concretizou, veio na linha de dois passos importantes, sendo que um deles foi a integração dos transportes no Ambiente, vistos numa perspetiva ambiental nacional, o segundo passo, foi o que aconteceu faz dentro de dois dias, um ano em março de 2018 a primeira Cimeira das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto que foram estabelecidas políticas sobre a questão da mobilidade, por outro lado e contrariando alguns comentadores políticos para além de Lisboa e Porto, contempla também 21 comunidades populacionais, todas apresentando propostas dentro do prazo previsto, assim em 1 de abril 85% da população, vai ser abrangida por esta nova política de mobilidade e a 1 de maio prevê-se que 100% esteja contemplado. Conseguiu-se, porque foram conseguidas condições políticas para que se viesse a concretizar. Teve a sua concretização através do Primeiro Secretário Carlos Humberto, é importante relevar este facto.

Portanto, a partir de 1 de abril, espera-se que os Barreirenses passem a utilizar os transportes públicos com o seu passe Navegante por 30 euros ou o passe Navegante Metropolitano por 40 euros. Quanto ao passe Navegante Família prevê-se que em junho/julho seja implementado o passe família.

Informou, também, sobre os TCB's, de hoje a oito dias chegará o reservatório de gás natural para a implementação local dentro dos Transportes Coletivos do Barreiro.

Informou, por último, que na próxima sexta feira, terminará o prazo de receção de propostas para o gás natural.

A **Vereadora Alexandra Silvestre** solicitou informação, como é que as crianças podem aceder ao passe gratuito que tenham menos de 12 anos, se já há algum procedimento.

Informou também que há um ano atras, em março de 2018, sobre umas paragens provisórias que estão colocadas na Rua 20 de abril e na Av.^a da Liberdade, junto ao Pingo Doce que dá entrada para a USF, zona Ribeirinha, foi informada que estavam em testes, que ainda não podia ser utilizado e que estavam a ver a questão dos circuitos, queria saber o que se passa, uma vez que os autocarros ainda não param lá, se estão à espera dos novos autocarros, uma vez que as pessoas que se dirigem à USF e que são idosas, não necessitem de ir ao Terminal e voltar para trás.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que as crianças terão que requerer o passe Navegante 12. Que até aos 12 anos, o passe é gratuito.

Informou, ainda, que relativamente a novas estações, são propostas dos TCB's para se formalizar as paragens, passa por um procedimento que entra nos serviços da mobilidade onde se tem que avaliar algumas questões para se oficializar essas paragens.

O **Vereador Rui Braga** informou, que a obra na Rua Miguel Bombarda, foi reaberto neste dia às 16h, no prazo que o empreiteiro tinha dado. Que a obra se encontra em finalização, agradecendo desde já ao empreiteiro que arranjou os meios para que o prazo fosse cumprido.

O **Vereador Bruno Vitorino** questionou o Vereador **João Pintassilgo**, qual o atraso em relação ao Passe Familiar.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que o atraso tem a ver com a forma administrativa e prática, de qual a dimensão do agregado familiar, que tudo aponta que seja através da Declaração do IRS.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que o Carlos Humberto esteve na génese e a Câmara do Barreiro também na questão do Passe.

Informou, ainda, que este Executivo pretende vender a Quinta Braamcamp.

O **Vereador Pedro Estrela** informou, que os vereadores da CDU, têm colocado questões por via de requerimento, as quais ainda não tiveram resposta, pedindo que fosse facultada a resposta a alguns dos requerimentos em falta e que dizem respeito a obras do pavilhão da Escola Álvaro Velho, sobre os valores que iam sendo pagos a todas as escolas pela utilização dos pavilhões, sobre os valores financeiros das festas, para poderem acompanhar estas matérias.

O **Vereador Bruno Vitorino** informou, que começou na passada sexta-feira a Quinzena da Juventude, que tiveram 44 projetos apresentados por um conjunto grande de entidades e que foram todos aprovados, que têm vindo a aumentar a quantidade de projetos. O programa é conhecido e está divulgado, começou com um concerto na Baía do Tejo, agradecer a quem trabalha no pelouro da juventude, todo o trabalho que têm posto nesta matéria.

Informou, ainda, que sobre ambiente e clima, e conforme referiu o Vereador Rui Lopo, saudar a juventude por estas manifestações.

Informou, ainda, que quanto ao comércio local, quanto a pequenas compras em ajuste direto, dever ter-se em conta fazer compras no comércio local, o executivo deve ter em conta essa situação, que seja a câmara a dar esse exemplo, uma vez que atravessa dificuldades.

Informou, também, quanto aos transportes e sobre os impactos nos TCB, que é uma boa medida para quem utiliza o transporte público, é uma medida relevante.

O **Vereador Rui Lopo** questionou, porque é que o troço em obras, agora não ficou asfaltado, e ficou com pedra, se há alguma opção.

O **Vereador Rui Braga** informou, que a opção foi manter o projeto, não se tomando a opção de asfaltar.

O senhor **Presidente**, é verdade que este é o executivo que tem como opção vender a Quinta Braamcamp e não tem problema com construção em 5% do terreno.

- ORDEM DO DIA -

1. Contrato da cessão de posição contratual – Loja nº3 no Mercado Municipal do Lavradio

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 122/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo B**".

2. Direito de preferência na transmissão a título oneroso do imóvel sito na Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 259 e 261 – Fração A – Aprovação da minuta da escritura

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 123/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo C**".

3. Ratificação do Despacho nº 115 - Direito de preferência na transmissão a título oneroso da Fração C – 1º andar Direito, do imóvel sito na Travessa do Jardim, nº 8, 10 e 12 e Largo Luis de Camões nº 37, 39, 41 e 43, Barreiro – UFBL – DPF/12/19

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 4 votos a favor do PS, 4 Abstenções da CDU, 1 Abstenção do PSD, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 124/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo D**".

4. Pagamento de danos provocados a munícipe por acidente ocorrido no Mercado do Levante (Maria Carolina Moreira dos Santos)

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 125/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo E**”.

A **Vereadora Sofia Martins** informou, que não concorda deliberar o pagamento de despesas futuras, propondo que se retire o ponto 2 da proposta deliberativa.

O senhor **Presidente** informou, que a ideia é ficar assente que futuras despesas que sejam devidamente comprovadas e relacionadas com esse ponto.

A **Vereadora Alexandra Silvestre** acha que veio substituir na reunião de 17, não se lembra de virem as faturas pagas. Considera que estas faturas deviam vir a uma reunião privada uma vez que têm duas moradas distintas propondo que se retire o ponto devendo este tipo de propostas virem a reuniões privadas.

O senhor **Presidente** referiu, que de futuro estas propostas viriam a reunião privada.

5. Adesão da Assembleia Municipal do Barreiro à ANAM — Associação Nacional das Assembleias Municipais

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 votos contra da CDU, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 126/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo F**”.

A **Vereadora Sofia Martins** considera esta proposta quase Kafkiana. É um processo que a Assembleia Municipal decidiu da sua iniciativa deliberar, sobre a adesão a uma Associação Nacional de Assembleias Municipais, é entendido que o Município tem que se pronunciar sobre o tema, sobre o direito da Assembleia Municipal poder decidir de que destino se associar, é completamente absurdo. Parece caricato podermos decidir e aprovar que a Assembleia Municipal não se vai associar. E a pergunta que coloca é, qual é a legitimidade que a Assembleia Municipal tem de se fazer associar e fazer seja lá o que for. Tem muitas dúvidas sobre este processo, pediu ao senhor Presidente a retirada deste ponto para voltar a ser analisada, mas que voltasse a submeter ao executivo e o executivo voltasse a pronunciar-se sobre o que é a sua coerência política destas matérias mesmo que isso prejudique a Assembleia Municipal, achando que isso não faz sentido nenhum. Dizer que, já em coerência na Assembleia Municipal tinham votado contra a adesão à ANAM, percebendo até o interesse da Assembleia Municipal se associar que lhe assiste, mas que o Município do Barreiro faz parte dos órgãos e é associado da Associação Municipal de Municípios Portugueses que também fazem parte da Câmara como a Assembleia Municipal e, consideravam que o que era importante para todos nós era que a Associação de

Municípios se reforçasse, trabalhasse mais nas Assembleias Municipais e que não se dispersasse em várias associações. Esta é uma consideração que nada obsta a que a Assembleia Municipal tenha possibilidade de fazer a sua opção. Compreendem que essa opção possa ser feita. Por mais que isto possa fazer sentido do ponto de vista jurídico a alguém isto continua a ser uma matéria que não tem cabimento absolutamente nenhum e chama a atenção de que se deveria pelo menos pedir à ANAM entender e perceber como é que este assunto pode ser tratado de forma a não ferir a legitimidade da Assembleia Municipal.

O senhor **Presidente** referiu, que independentemente de se entender que se deva ou não aderir, a formulação legal tem de passar pela Câmara porque é o executivo que vai ter de assegurar a execução desta rubrica. A opção política foi traduzida na votação em Assembleia Municipal e o que estão agora a votar é a execução da opção que foi votada em Assembleia Municipal, independentemente de nunca deixarem de ser um órgão político, mas tem essa nuance por ser uma proposta que veio da Assembleia Municipal.

A **Vereadora Sofia Martins** colocou uma questão ao senhor Presidente, a Assembleia Municipal deliberou fazer parte da ANAM e o executivo vai agora propor à Assembleia Municipal a adesão à ANAM, é isto? Então, afinal o que é que a Assembleia Municipal deliberou? A Assembleia Municipal entendeu a própria pôr à votação a adesão à ANAM, os membros decidiram por maioria aderir à ANAM, enviam para nós para se poder materializar essa adesão e o que se trouxe nesse dia é propor à Assembleia Municipal a deliberação da Assembleia Municipal à ANAM, não consegue perceber esse caminho.

O senhor **Presidente** explicou, que independentemente das coisas que possam ser melhor clarificadas no corpo do texto, o que se está a votar é o cumprimento da opção que a Assembleia Municipal teve de aderir à Associação Nacional.

O **Vereador Bruno Vitorino** referiu, que se se estiver a incorrer num ato que seja nulo, ele é nulo e não tem qualquer tipo de consequência a não ser a nulidade. Se existem pareceres jurídicos que dizem para agir de uma determinada maneira e se o risco que se corre é anulabilidade do próprio ato sem qualquer outro tipo de consequências, acha que se pode votar, dar mais algum tempo aos serviços para se ter a garantia do que se está a fazer, se não o ato é declarado nulo. Neste caso a votação não terá qualquer tipo de consequência.

A **Vereadora Sofia Martins** informou, o Vereador Bruno Vitorino que percebe as questões, que pode ser indiferente ao seu sentido de voto, mas não é indiferente ao sentido de voto da CDU. Porque a única função é aprovar ali uma deliberação que a Assembleia Municipal tomou de livre vontade e que é soberana, outra coisa é a Câmara Municipal decidir propor à Assembleia

Municipal a Adesão da ANAM. É que se é para a Câmara propor, então propõe que não se proponha. São coisas de sentido diferente.

O senhor **Presidente** informou que pode ser importante e no ponto 14 da Adesão diz “*Por conseguinte deve em primeira linha a Assembleia Municipal recomendar à Câmara Municipal que esta delibere a participação do Município neste projeto que é a ANAM*”, foi isso que a Assembleia Municipal fez.

O **Vereador Rui Lopo** referiu que estão todos a basear um Protocolo num parecer jurídico que poderiam questionar a sua lógica e o seu entendimento. Que a posição da CDU é política. Esvaziar a Associação Nacional de Municípios, não é um caminho correto.

O **Vereador Rui Lopo** fez uma declaração de voto em que refere que, “*A sua dúvida é de fundo sobre a criação e a adesão da Câmara Municipal do Barreiro a esta Associação de Assembleias Municipais, outra coisa é se a Assembleia Municipal do Barreiro decidiu aderir e viesse para o valor da quotização anual, votariam nem contra, nem por abstenção, passaria a não ter problema nenhum. Agora, a questão de fundo e que aqui está entroncada, não conseguem acompanhar.*”

6. Pronúncia sobre o projeto de mapas com recursos financeiros associados ao exercício anual das transferências e imóveis afetos a cuidados primários de saúde – Decreto-lei nº 23/2019 de 30 de janeiro

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 127/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo G**”.

7. Recomendação à Assembleia Municipal de rejeição de competências para os anos de 2019 e 2020 – órgãos municipais - e rejeição competências entidades intermunicipais

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 128/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo H**”.

8. Atribuição de subsídio à Comissão de Festas do Barreiro

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 129/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo I**”.

A **Vereadora Sofia Martins** lamenta profundamente, que fizeram um requerimento para saber o valor gasto das festas e até à data ainda aguardam que esse valor seja apresentado. Não percebe sequer se este subsídio é para pagar as festas anteriores ou as próximas.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que este valor é referente às festas desse ano. Que as festas do ano de 2018 estavam já fechadas.

9. Alteração ao Protocolo entre o Município do Barreiro e a Hey, Pachuco! Associação Cultural

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 130/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo J**".

10. Alteração ao Protocolo entre o Município do Barreiro e a OUT.RA - Associação Cultural

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 131/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo K**".

11. Contratos de Comodato entre o Município do Barreiro e a RUMO – Cooperativa de solidariedade social, CRL

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 132/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo L**".

12. Empreitada Café Barreiro - Adaptação à Esquadra da PSP - Aprovação de multas contratuais; aprovação da posse administrativa; aprovação da resolução do contrato

A Proposta foi **RETIRADA** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo M**".

13. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste – Apoio Extraordinário

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta conjunta, acima referenciada subscrita e apresentada pelo senhor Presidente e o senhor Vereador Bruno Vitorino, que passou a integrar a **Deliberação nº 133/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo N**".

O **Vereador Bruno Vitorino** começou por saudar as duas corporações de bombeiros que existem no Barreiro, agradecendo o trabalho que homens e mulheres fazem pela terra e pelas gentes. O município tem de apostar na questão da prevenção e dar meios para que as associações e corporações possam fazer cada vez melhor. Neste caso da proposta é em relação aos Bombeiros Voluntários Sul e Sueste que faria no dia 23 de julho, cento e vinte e cinco anos de trabalho ininterrupto praticamente no que é a proteção e o socorro às populações e é importante a Câmara dar um sinal como forma de agradecimento pelo trabalho que têm desenvolvido. Foi avaliada a questão do transporte de doentes e acidentados, tendo cerca de cinquenta mil ocorrências por ano, é uma ação que é deficitária e que faz todo o sentido as câmaras municipais também apoiarem. O que é aqui proposto é o apoio da câmara municipal em cinquenta mil euros para a aquisição de uma ambulância que foi identificado como uma necessidade. Esclareceu que é o próprio a apresentar a proposta, porque na altura da apresentação do orçamento da câmara municipal do Barreiro, houve um diálogo entre o Presidente da Câmara, o Partido Socialista e o PSD, no sentido de encontrar um conjunto de linhas orientadoras onde se convergissem nas opiniões e daí apresentar um conjunto de propostas que fossem importantes para o Barreiro. Porque houve quatro eixos orientadores nessa mesma negociação que teve a ver com o desenvolvimento económico, na acessibilidade e mobilidade, com o desagravamento da carga fiscal dos Barreirenses e com o serviço público de equipamentos. Está muito feliz por ter sido possível chegar até aqui, mais um passo para repor alguma justiça.

A **Vereadora Sofia Martins** informou, que também faz parte deste agrupamento. Disse que a proposta embora com particularidades relevantes, até porque é um passo naquilo que não foi conseguido no passado, revela-se uma proposta com vários problemas, que está ferida de algumas questões que gostaria de ver esclarecidas. Nunca tinha visto uma proposta em que o Vereador que não têm competência na matéria, até porque os Vereadores da CDU já tinham apresentado a proposta e ela pura e simplesmente foi rejeitada, porque efetivamente não foi feito um acordo, pelo que entendeu da explicação do Vereador Bruno Vitorino. Dizer que, não é porque fosse justo ou injusto o apoio aos Bombeiros do passado, não é porque não fosse uma carência para os bombeiros que na altura estavam a passar uma fase e continuam a passar, até porque é uma matéria em que continuam a ter um défice de apoio estrutural por parte do Estado português e estas matérias são sempre ou quase sempre urgentes e, portanto, não há uma alteração de fundo sobre essa questão. O que interessa relevar é que esse apoio não foi dado na altura porque era a CDU que fazia a proposta. Que em dezembro de 2017 apresentaram uma proposta que foi aprovada por unanimidade, fez agora um ano e quatro meses e que levou aquilo que era uma alteração substancial do valor do Protocolo entre a Câmara Municipal do Barreiro e as duas Corporações, mas tinha um ponto em que falava claramente na criação de critérios objetivos, na

avaliação de necessidades de cada corporação, permitindo a câmara municipal apoiar as ações humanitárias nos investimentos que as mesmas tenham necessidade de fazer para melhor servir as nossas populações como reabilitação de instalações, aquisição e manutenção de viaturas de primeira necessidade, no âmbito do salvamento e proteção de equipamentos individual dos bombeiros, vulgo EPIS. Mas esta proposta, sob definição de critérios nunca veio para cima da mesa. Portanto, continuam a conversar e desde a apresentação da proposta de apoio extraordinário, já vinha a dizer que era preciso implementar claramente uma série de critérios que permitisse ajudar os nossos bombeiros a sentir que quando projetam o seu futuro, pensam no que será a evolução das suas funções e que podem contar com a Autarquia para esses investimentos futuros. E passou um ano e meio e vamos ficar sempre “órfãos” de uma relação que podia ser franca entre duas instituições que fazem muita falta ao Barreiro e que sem elas não vivemos bem, porque estas propostas podem aparecer nuns dias e noutros dias não aparecer. Consideram esta proposta como uma avaliação justa, mas dizer que a outra corporação de salvação pública tem também um papel relevante nesta cidade. Deixa uma questão ao senhor Presidente sobre qual é o enquadramento e a referência que esta proposta tem de diferente das anteriores propostas, o que seria o plano e condições de apoio aos nossos bombeiros que esse sim é um documento estratégico a ponderar investimentos, operando no campo das oportunidades que não tem qualquer capacidade de antever apoios da parte da Câmara Municipal. E qual é a projeção do senhor Presidente relativamente à apresentação desse documento aprovado por unanimidade. E se foram ponderadas as necessidades da outra corporação, que leve a considerar o apoio extraordinário dos bombeiros Sul e Sueste é um ato isolado e não tem enquadramento para os bombeiros da Salvação Pública.

O **Vereador Rui Lopo** questionou, o facto de se estar a votar cinquenta mil euros para uma ambulância, para que é que ela serve.

O **Vereador Bruno Vitorino** informou, que não é uma ambulância do INEM. Que explicou com clareza o porquê de apresentar a proposta e que no âmbito da negociação que foi feita a apresentou. Há um défice do Estado, mas o Estado tem duas vertentes, tem o Estado, poder central e tem um défice ao nível central, mas que não é de hoje, esse défice às corporações de bombeiros no Barreiro é muito antigo. Comparado com Almada, com o Seixal e outros municípios, não eramos o pior, eramos dos piores Concelhos de apoio, face à nossa dimensão. O que não faz sentido é apresentar agora uma série de preocupações do que no passado não tivemos capacidade de cumprir. Apesar de achar que a CDU tem razão em relação aos critérios, não pode haver agora uma pressa, que não houve em muitos anos. Sobre o Corpo de Salvação Pública e à questão da igualdade ou equidade, nunca houve critérios claros de especialização e de complementaridade entre eles. O Corpo de Salvação Pública não está a ser discriminado. Os

Bombeiros Voluntários fazem cento e vinte e cinco anos e estão a tentar dar alguma coisa que é significativo. Isto não é descurar, nem deixar de respeitar os outros. Naturalmente, se tiver necessidades também se tentará encontrar uma solução.

O senhor **Presidente** informou, que se lembra da proposta referida pela Vereadora Sofia Martins, que tinha chegado há um mês e meio à Câmara quando a proposta chegou para aumentar e naquele momento de consciência honesta, não estava em condições de o fazer de forma séria, que foi aprovada sob forma de recomendação, para mais tarde com o orçamento o poder fazer. É uma questão de honestidade, não se pode comprometer com o que não sabem que temos. E para haver o aumento no apoio é preciso ter condições. Relembrou terem dois processos findos, em curso, o apoio via gasóleo as duas corporações, apoio este que se irá traduzir em dezenas de milhares de euros por ano às duas corporações e também o regulamento de concessão de benefícios aos bombeiros no voluntariado numa vertente de uma profissionalização. A verba, as questões do gasóleo e também a questão dos seguros das viaturas, são questões estruturais que têm o dever de atacar e depois criar-se condições financeiras, porque não há nenhuma associação, nenhum clube, nem ação humanitária que cá venha e que não queira mais dinheiro. Todos querem e é legítimo. Todos querem fazer mais e querem mais dinheiro. Mas é preciso encontrar condições financeiras que permita a sustentabilidade de apoio e que não crie expectativas e depois poder ver questões de apoio extraordinário. Este é em si, nas corporações distinto e neste caso porque é uma data de referência. Não é todos os dias que se faz cento e vinte e cinco anos e é nesse âmbito e que também vem colmatar uma necessidade que existe. As necessidades são diferentes, atacam-se os problemas de forma diferente. É importante perceber que este apoio extraordinário também vem colmatar uma necessidade que existe. É importante que as pessoas percebam que o caminho estrutural está a ser feito, desde logo com a equipa de intervenção permanente, com as questões do gasóleo que se vão traduzir em dezenas de milhares de euros para as corporações possibilitando outro tipo de investimentos ou pagar investimentos que são recorrentes e depois criar condições para que haja possibilidade e sempre que assim se justifique e não populismo que é a pior coisa que podemos fazer para todos.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que as soluções não têm de ser necessariamente as mesmas. Mas que ficou bastante incomodado com o facto do entendimento partidário a nível desse apoio. Que isto é um perigo. E é importante que se reflita se é este o caminho que queremos para o Barreiro. Que é justo dar uma prenda aos Bombeiros Sul e Sueste, dar a prenda com embrulho e laçarote pelos cento e vinte e cinco anos e pela necessidade e pudéssemos dar mais prendas, daríamos mais prendas, pudessem os orçamentos dar mais prendas, dar-se-iam mais prendas. Agora, da mesma forma como há uns meses o Vereador Bruno Vitorino pôs em cima da mesa as taxas da SUPERA, não se podia dar a um e devia-se dar a todos os clubes, isso tem de ser aqui

colocado, na mesma lógica de que nem todos têm os mesmos problemas, nem todas as soluções são iguais. A última coisa que podemos ser é incoerentes na argumentação. Era absolutamente indispensável que se criassem condições para que as verbas, os mecanismos que são aprovados tenham uma lógica de equidistância em relação às entidades do Concelho, principalmente estas que têm um papel de presença e do ponto de vista do auxílio que prestam todos os dias, aliás, colmatando aquilo que o estado Central devia garantir e também é imprescindível que das opções não se ponham uns contra os outros. E isso cabe à tarefa política que está na mesa.

A **Vereadora Sofia Martins** referiu que sobre a intervenção do senhor Presidente, tinha chegado, há um mês e meio a esta casa e aprovou uma proposta que não era uma recomendação e que chegou a ser discutido na apresentação da segunda proposta já em 2018 que era de facto a criação dos critérios para a avaliação dos nossos, mas acima de tudo tal como fizeram durante muitos anos no movimento associativo, se podia contar com a câmara e isso ajuda a perspetivar o futuro. Essa projeção se estiverem inscritos em orçamento permite que as duas corporações possam projetar, planear e trabalhar de forma justa.

O **Vereador Bruno Vitorino** deu os parabéns ao Corpo de Salvação Pública pelo seu trabalho e os parabéns aos Bombeiros Voluntários Sul e Suste, cento e vinte e cinco anos, não é para todos.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -

Encerrada a ordem de trabalhos, nos termos do disposto no art.º 49º nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, fixou o Sr. Presidente um período de intervenção aberto ao público e convidando – lo a fazerem a sua inscrição, tendo-se verificado 5 inscrições.

O munícipe **Alvaro Gil** informou, que é utilizador da Piscina de Alhos Vedros, e se há alguma informação da piscina da Supera.

Informou, ainda, que no cruzamento junto ao Lidl e no cruzamento que vai para o Modelo de sete postais, este que está cheio de buracos.

Solicitou, informação, quanto às alterações dos passes e uma vez que é utilizador do passe mais de 80, se esse vai sofrer alguma alteração.

A munícipe **Paula Williams** veio agradecer ao Executivo em nome do grupo, o apoio dado à Ação Contra a Violência de Género, e ao trabalho efetuado, bem como à grande marcha que foi feita em 15 de dezembro.

Informou, ainda, sobre a ideologia de género e mostrou uma fotografia.

A munícipe **Ana Antunes** informou, que é signatária da petição da “Não à venda da Quinta Braamcamp”, que entre esta petição online e outras petições, já foram assinadas por 1500 pessoas que não querem a venda da Quinta, pelo que solicita a possibilidade de um debate.

Questionou o senhor Presidente, quanto ao número de assinaturas que tem, e quantas mais precisa o senhor Presidente para desistir da não venda.

Questionou, ainda, o senhor Presidente se pensa noutra solução de gestão para a Quinta.

Questionou, ainda, o Vereador Rui Braga, se tem algum documento ou algo que possa ser apresentado à população para que esta se sinta segura quanto à decisão de venda, ou seja, que quem compra, deixa o usufruto pleno e total da caldeira, construção de um pavilhão de acesso à Escola Alfredo da Silva, população e clubes do Barreiro.

Questionou, ainda, a Vereadora Sara Ferreira no sentido de saber, se existe algum plano estruturante por parte da educação para se trabalhar com a comunidade educativa sobre o local, se as crianças das escolas vão ter acesso ao local, se há observação de aves, se há interesse por parte da educação para o desenvolvimento.

O **Vereador Rui Braga** informou, que sobre o “Supera”, estão a aguardar há 15 dias o parecer do IP, que tem a ver com as águas pluviais, que estão na reta final, para a licença de construção e início da obra.

Informou, ainda, que sobre as duas rotundas, têm ideia de executar as mesmas com este orçamento e sobre os buracos, estão na linha de trabalho para serem tapados.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que a educação para a cidadania e as escolas. São fundamentais e essa tem sido a posição do executivo.

O **Vereador Bruno Vitorino** informou, que sobre o tema de ideologia de género, cada pessoa é o que quer. Igualdade de género é diferente de ideologia de género. Quando se nasce é-se dotado de sexo, não de género e de uma fotografia apresentada pela munícipe Paula. A democracia fez-se, não para ser ameaçada e sentiu-se ameaçado tal como está na fotografia que apresentou, sentiu-se ameaçado.

Sobre a Quinta Braamcamp informou, que não é contra ou a favor, só pode ser contra se souber o que se irá fazer e ainda estão numa fase muito embrionário da situação. Importa saber como se vai acautelar as situações, que há um conjunto de ideias que terá de ser ponderado, que deverá ser acautelado o interesse do Barreiro a médio e longo prazo. Não rejeita à partida a construção, que pode ser uma alavanca e uma grande oportunidade para o Barreiro.

O **Vereador Rui Lopo** informou, a aquisição da Quinta Braamcamp, vem desde 2009 aproximadamente, começaram a discutir a aquisição com o Millenium BCP por 10 milhões, e acabaram por comprar por 3 milhões, a RX foi a mais consensual, é uma equipa de arquitetura e a sua metodologia de trabalho, que privilegiava o contacto com as pessoas numa primeira instância sobre os seus anseios.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que o passe mais de 80 anos, não irá acabar.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que o caderno de encargos contemplará toda a política de educação, todos os aspetos que são relevantes, patrimoniais, desportivos, de educação, que serão potenciados com aquele espaço. O que não se quer é ter aquele espaço todo, ao abandono, sem se ter dinheiro para ali potenciar algo, daí quererem-se parceiros que ajudem a implementar estes projetos. Quanto à parte desportiva é uma preocupação, que em julho fizemos um protocolo com uma escola para termos mais um espaço, vamos também ter mais dois espaços, privados, mas que a tempo poderão ficar ao serviço da Autarquia, que não será para esta, mas para os clubes, que os clubes não estão sozinhos, damos condições, damos subsídios e transportes.

O **Vereador Rui Braga** informou, que relativamente à venda da Quinta da Braamcamp, o que nos une é o melhor para o Barreiro, o interesse do Barreiro. Tudo o que vier a resultar deste processo, a população do Barreiro será informada, nada ficará “na manga”. Há uma oportunidade de mercado de trazer à Braamcamp desenvolvimento e investimento.

O senhor **Presidente**, concordou com a questão colocada pela munícipe, quanto à falta de infraestruturas desportivas, aliás sempre se debateu com essa situação. O Concelho está muito carente de infraestruturas desportivas.

Informou, ainda, que a Quinta Braamcamp é de todos os Barreirenses, não existe o termo “nossa” ou “vossa”, é da Câmara do Barreiro.

Informou, que o número de assinaturas não se coloca, que este é o melhor caminho para o desenvolvimento do Barreiro, no entanto, podem-se sempre acrescentar ideias.

O munícipe **Catarina Correia** informou, o **Vereador Bruno Vitorino** que a homossexualidade não é uma escolha, o ensino inclusivo permite o desenvolvimento pessoal e social de todos os jovens. Que em pleno século vinte e um, ainda existem muitas discriminações nas escolas, com crianças de diversas idades. Existe racismo, homofobia, em todas as escolas do nosso país. E a própria viveu essa discriminação entre os 10 e os 13 anos de idade.

O munícipe **José Grave** informou, **sobre** máquinas de manutenção que estão partidas, passadeiras no Bairro 1º de Maio. Que não existem, sobre os novos contentores para separar o lixo. Não tem condições, porque o garrafão colocado não entra, o que faz com que as pessoas coloquem os objetos ao lado dos contentores, também sobre a recolha do lixo e os contentores, estão cheios e não aparece um carro de recolha de lixo.

Informou, também, que na Quinta da Lomba não se consegue andar nos passeios, devido aos dejetos dos cães.

Informou, também, que sobre os sumidouros que estão colocados ao pé da escola, as tampas foram todas roubadas, sendo nove no total.

Informou, ainda, que sobre o Centro de Saúde da Quinta da Lomba, não tem nenhuma orientação.

Informou, ainda, que a rotunda do Hospital, não tem jeito nenhum, sem sinalização.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que sobre os novos contentores do lixo já foi reconhecido pela Amarsul que o desenho dos mesmos não foi o previsto. Sobre a recolha do lixo, pode haver situações pontuais ou por avaria de alguma viatura, que possa ter alguma alteração na recolha.

O **Vereador Rui Braga** informou, desconhecer que os equipamentos desportivos estavam avariados.

Informou, ainda, que relativamente às passadeiras vai verificar essa situação.

Informou, também, que quanto á rotunda do Hospital, está previsto reforçar a sinalização.

Ainda, sobre o Centro de Saúde, informou, que há uma comissão na Assembleia Municipal que tem intervenção na área da saúde, irá tentar perceber essa situação.

O **Vereador Bruno Vitorino** informou, que os dejetos dos cães são uma vergonha.

Informou, ainda, sobre a intervenção da munícipe Catarina, que também tem amigos homossexuais e isso ficou expresso no seu *post*.

Informou, por último, que o ódio e a intolerância, está do lado de quem faz as ameaças.

- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO E APROVAÇÃO DA ATA -

Os textos das deliberações (propostas) foram aprovados em minuta, nos termos da deliberação nº 3/2018 tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal de 12/01/2018, tendo para o efeito sido assinadas pelo Sr. Presidente da Câmara e por quem as lavrou.

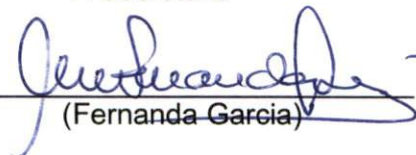
Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e catorze minutos da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada por **UNANIMIDADE** na reunião 6 de maio de 2020, vai por mim ser assinada, Fernanda Garcia, Técnica Superior, Jurista, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Frederico Rosa.

O Presidente da Câmara Municipal



(Frederico Rosa)

A Secretária



(Fernanda Garcia)